

# Ângelo Gonçalves

*portfolio*

2022

Ângelo Gonçalves

n. 1973. Santo Estêvão, Tavira

Tem desde sempre uma forte relação com o desenho e a pintura. Outras materialidades preenchem-lhe ainda a vida: o barro, a terra, a areia e os despojos que o rodeiam. Os restos da construção. De casas. Trabalha desde que se conhece. *Fazer, fazer, fazer,...* Mais tarde chega a Academia. É esta que dá abrigo ao seu ímpeto de saber, experimentar, ir mais além.

Licenciado em 'Artes Visuais', na Universidade do Algarve, 2012.

Frequentou a pós-graduação em 'Artes Visuais e Performativas' na mesma instituição, onde desempenhou também funções de monitor de 'Laboratório de Artes Visuais'.

Tem vindo a desenvolver trabalho sobre habitação temporária, casas e abrigos, estando a sua obra representada na coleção Pedro Cabrita Reis, adquirida pela Fundação EDP / MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, em Lisboa, e no Centro Internacional das Artes José de Guimarães, em Guimarães.

Há o trabalho em comunidade — os coletivos, as associações, os movimentos, os grupos — onde participa em várias exposições e em projetos de ação político-artística. Há ainda as exposições individuais, onde se faz ouvir a solo, acompanhado de pessoas que o inspiram.

Pintura, escultura, instalação, performance, tudo vale para apontar e registar desigualdades.

*Fazer, fazer, fazer,...* intervir, intervir, intervir. Acredita que a Arte salva o Mundo

Ângelo Gonçalves  
n. 1973. Santo Estêvão, Tavira

<https://angelo.art.blog/>  
[angelogoncalves15@gmail.com](mailto:angelogoncalves15@gmail.com)

### Formação Académica

- 2016 Pós-Graduação “Artes Visuais e Performativas”, Universidade do Algarve
- 2012 Licenciatura “Artes Visuais”, Universidade do Algarve

### Obras em acervo

Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, Lisboa (coleção Pedro Cabrita Reis)

Centro Internacional das Artes José de Guimarães, Guimarães

### Exposições / trabalhos individuais

- 2021 “Living in a box” | Ciclo Emergente, Teatro das Figuras, Faro
- 2020 “Estanque” | galeria Trem, Faro
- 2019 “Livroobjecto” | livro de artista, Faro
- “Carta Branca” | A.R.C.M., Faro
- 2018 “What water? | Re-Fluxus - Ciclo de Performances”, Associação ArQuente, Faro
- 2016 “Rexiste” | Museu do Trajo, São Brás de Alportel
- 2015 “(des)abrigos” | espaço Q, Faro
- 2013 sem título | Intervenção em espaço público, Monte Gordo
- 2012 “a um passo de...” | espaço Cenas, Tavira
- 2011 “cores e outras formas de...” | Casa do Povo de Santo Estêvão, Tavira

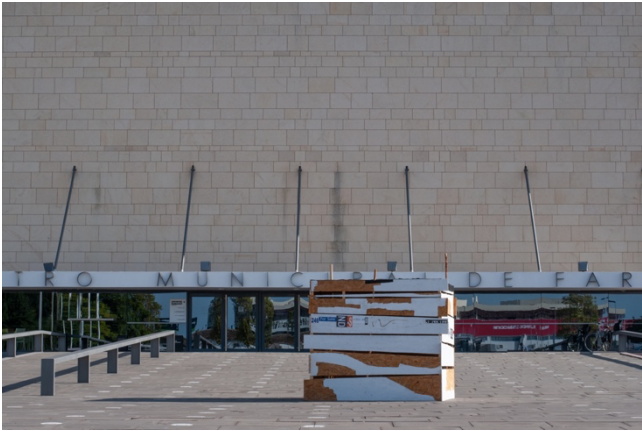
### Exposições coletivas

- 2022 “Ângelo Gonçalves e Edgar Massul” | 289, Faro
- “Vórtices, Abismos, Buracos Negros & Outros Lugares Afins” | 289, Faro
- 2020 “Regresso ao Futuro” | 289, Faro
- “Arte em tempo de crise” | digital médium, Faro
- “Miradas enredadas” | networking glance
- 2019 “We transfer Sandokan” | Espaço Pogo, Lisboa
- “Artistas Plásticos no Algarve” | Teatro das Figuras, Faro
- “A ponte” | LAC - Laboratório de Actividades Criativas, Lagos
- “De outros Espaços” | Fundação EDP / MAAT, Galeria Municipal do Porto, Porto
- “Mar Motto” | Antiga Fábrica da Cerveja, Faro
- “Méli Mélo” | 289, Faro

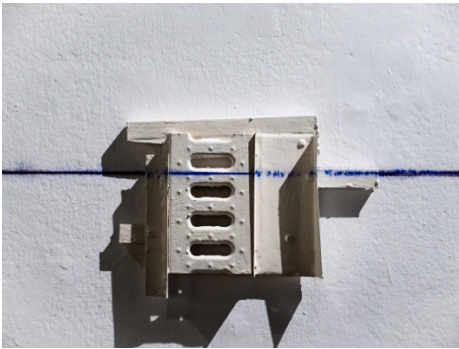
- |   |   |   |
|---|---|---|
| <p>2018 “289 - Projecto Pedro Cabrita Reis” I 289, Faro</p> <p>“Pessoas, Fronteiras, Objetos” I intervenção artística, Ameixial - Mealha (serra do Caldeirão)</p>   | <p>2015 “(Des)envolvimentos Emergentes” I Palácio da Galeria (Museu Municipal), Tavira</p> <p>“Wellcome” I Farpa Lab, Faro</p> <p>“Arte de Abril” I galeria sardinha de papel, Faro</p> <p>“Oilgarve” I Farpa Lab, Faro</p> | <p>“Wall paper” I intervenção no Largo São Carlos, Lisboa</p>   |
| <p>2017 “289” I Opening 289, Faro</p> <p>“Momento” I exposição de pós-graduação em Artes Visuais e Performativas, Convento de Santo António, Loulé</p> <p>“Cal Viva” I intervenção em espaço público, Aljezur</p> <p>“Traz e Leva” I galeira Artes Visuais, Faro</p> <p>“Sotavento” I Arraial Ferreira Neto, Tavira</p> <p>“Octagonal” I galeria Trem, Faro</p> | <p>2014 sem título I galeria Artmosfera,</p> <p>“Retrospectiva, 10 anos Festival MED”</p> <p>“Torre de Babel” I Festival MED, Loulé</p> <p>“minha Fukushima” I mercado municipal, Faro</p>                                  | <p>2011 “Artistas na terra” I Quartel de Tavira</p>   |
| <p>2016 “Black Friday” I Farpa Lab, Faro</p> <p>“Viva a Prima Vera” I Armação do Artista, Tavira</p>  | <p>2013 “impróprio para consumo” I galeria municipal Trem, Faro</p> <p>2012 “A.R.C.M” I galeria da Associação de Músicos de Faro</p> <p>“Finalistas” I Convento de Santo António, Loulé</p>                                 | <p><b>Outra experiência profissional</b></p> <p>2016 Monitor de “Laboratório de Artes Visuais”, Universidade do Algarve, Faro</p> <p>2015 Diretor de Cena na performance comunitária “Moura Encantada”, Armação do Artista, Tavira</p> <p>2014 Cenografia para peça teatral “Elementos Menos Produtivos”, Armação do Artista, Tavira</p> <p>2013 Montagem EXD’13, ExperimentaDesign, Lisboa</p> |

# Exposições / trabalhos individuais

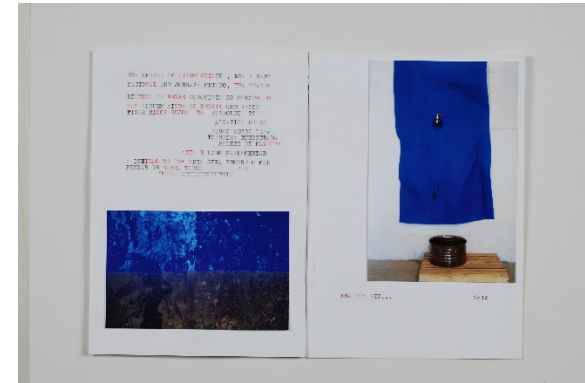
"Living in a box" | exposição individual integrada no "Ciclo Emergente", Teatro das Figuras, Faro, 2021



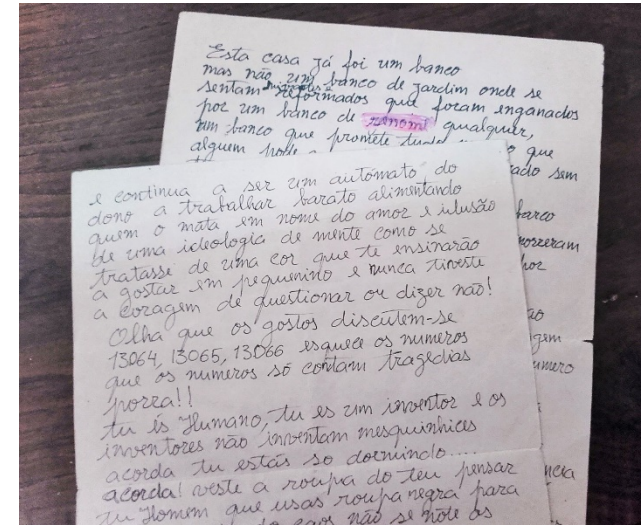
“Estanque” I exposição individual na galeria Trem, Faro, 2020



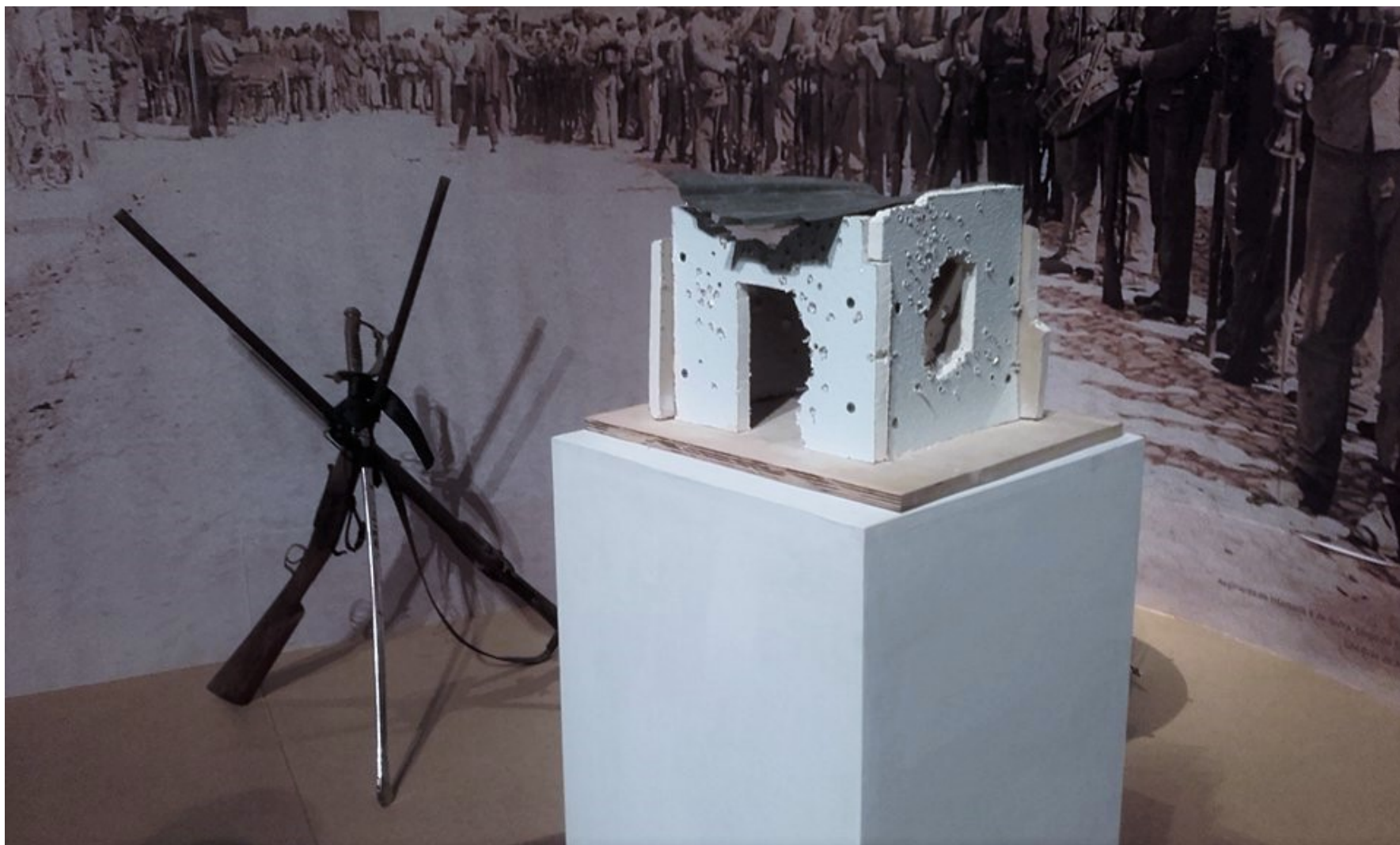
“Livrojecto” I livro de artista, Universidade do Algarve, Faro, 2019



“Rexiste” I exposição individual no Museu do Trajo, São Brás de Alportel, 2016



Imagens e texto da performance (“Esta casa já foi um banco...”) e instalação *site-specific* para o Museu do Trajo. A proposta visava trabalhar a história do edifício – em tempos, um banco- e relacionar-se com a exposição patente “As Engrenagens do Tempo”, uma abordagem social do período conturbado em que surge o concelho de São Brás de Alportel, em 1914.



*casa Síria*  
2016, técnica mista, s.d.

## Exposições coletivas

“289 - Projecto Pedro Cabrita Reis” | exposição coletiva na 289, Faro, 2018



*My skin is brown (a tribute to Nina Simone)*  
2018, Ângelo Gonçalves e Edgar Massul

Varas de madeira recuperadas de estufas agrícolas, pintadas com farinha de alfarroba, cordas, cintas e varão roscado

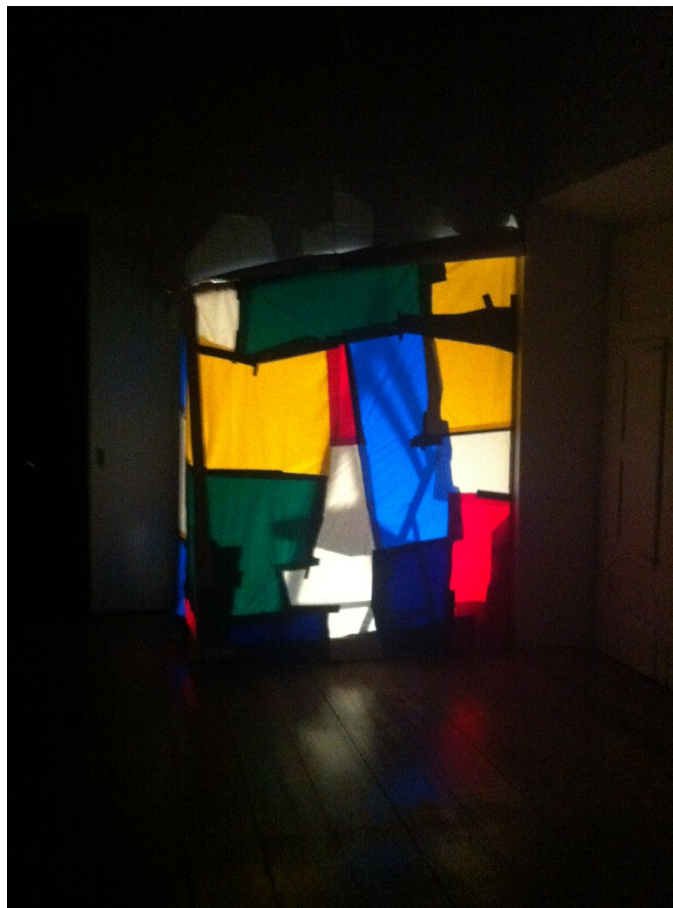
“Pessoas, Fronteiras, Objetos” I intervenção artística, Ameixial - Mealha (serra do Caldeirão), 2017–2018



*Objecto móvel apagador de fronteiras*  
2018

<https://pessoasfronteirasobjetos.wordpress.com/>

**"(Des)envolvimentos Emergentes" I exposição coletiva no Palácio da Galeria (Museu Municipal), Tavira, 2015**



Imagens da exposição (montagem) e da performance pública.





## “Oilgarve” I exposição coletiva na Farpa Lab, Faro, 2015



Pormenor da instalação “era uma vez...” e aspeto geral da exposição.

A iniciativa “Oilgarve” integrou a exposição e outras intervenções artísticas: concertos, leituras de textos, fóruns de debate, entre outros. Tratou-se uma parceria entre a associação Policromia (Farpa Lab) e a PALP- Plataforma Algarve Livre de Petróleo, visando um Algarve sustentável.

**OBRAS EM ACERVO** Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, Lisboa (Coleção Pedro Cabrita Reis)



*Casa do Motor de Rega*  
2015, técnica mista, 115x90x80 cm, M.A.A.T.



*(Des)abrigos #1*  
2015, técnica mista,  
25x28x25 cm, M.A.A.T.



*(Des)abrigos #2*  
2015, técnica mista,  
44x38x50 cm, M.A.A.T.



*(Des)abrigos #3*  
2015, técnica mista, 60x30x40 cm, M.A.A.T.



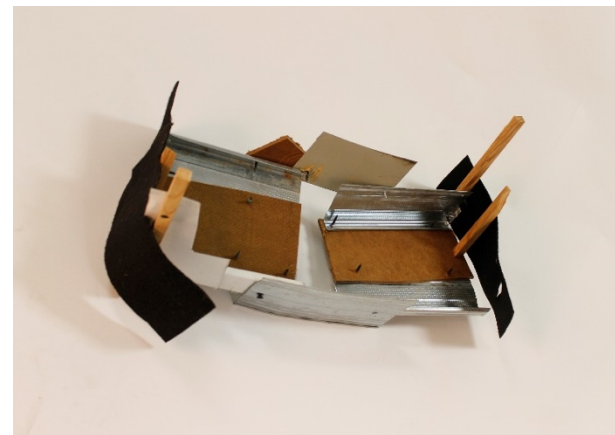
*(Des)abrigos #4*  
2015, técnica mista,  
16x28x33 cm, M.A.A.T.



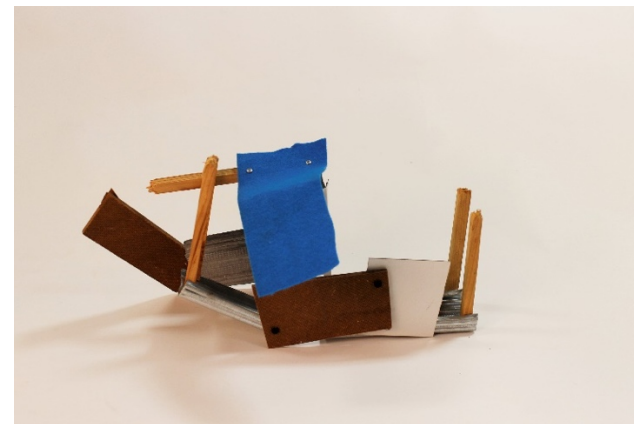
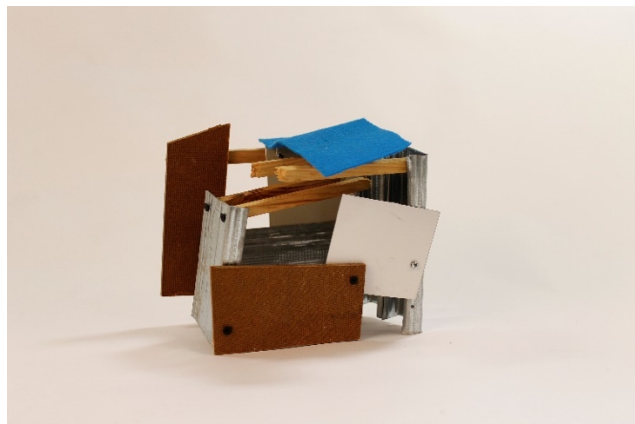
*(Des)abrigos #5*  
2015, técnica mista,  
38x54x49 cm, M.A.A.T.

# COLEÇÃO DO ARTISTA

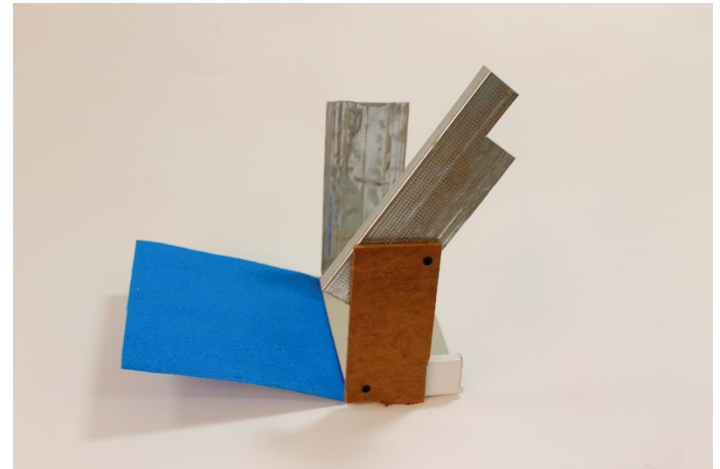
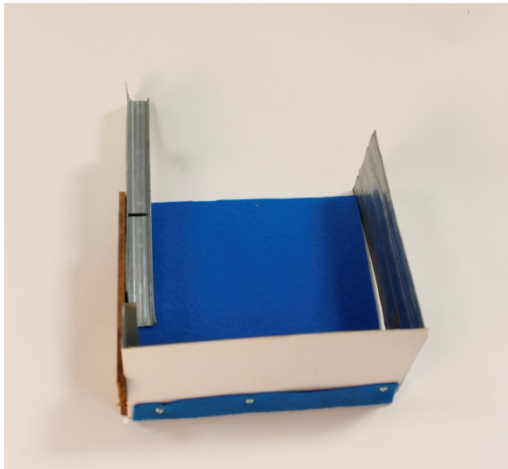
## “BARRACAS”



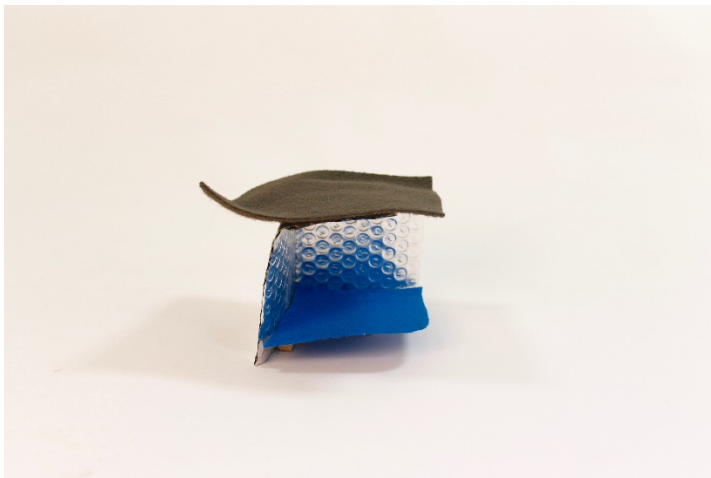
*barraca #1*  
2017, técnica mista, s.d.



*barraca #2*  
2017, técnica mista, s.d.



*barraca #3*  
2017, técnica mista, s.d.



*barraca #5*  
2017, técnica mista, s.d.



*barraca #6*  
2017, técnica mista, s.d.



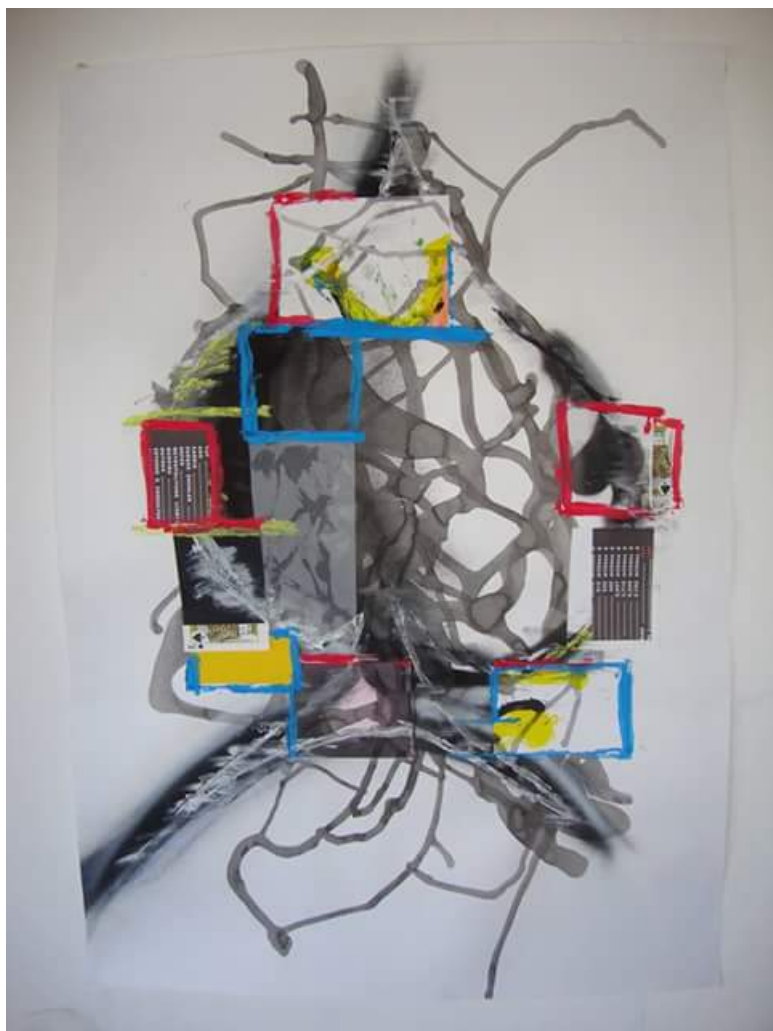
*marquise*  
2017, técnica mista, s.d.



*casa jangada*  
2016, técnica mista, s.d.



*Mother! Board?*  
2019, técnica mista, dimensões variáveis



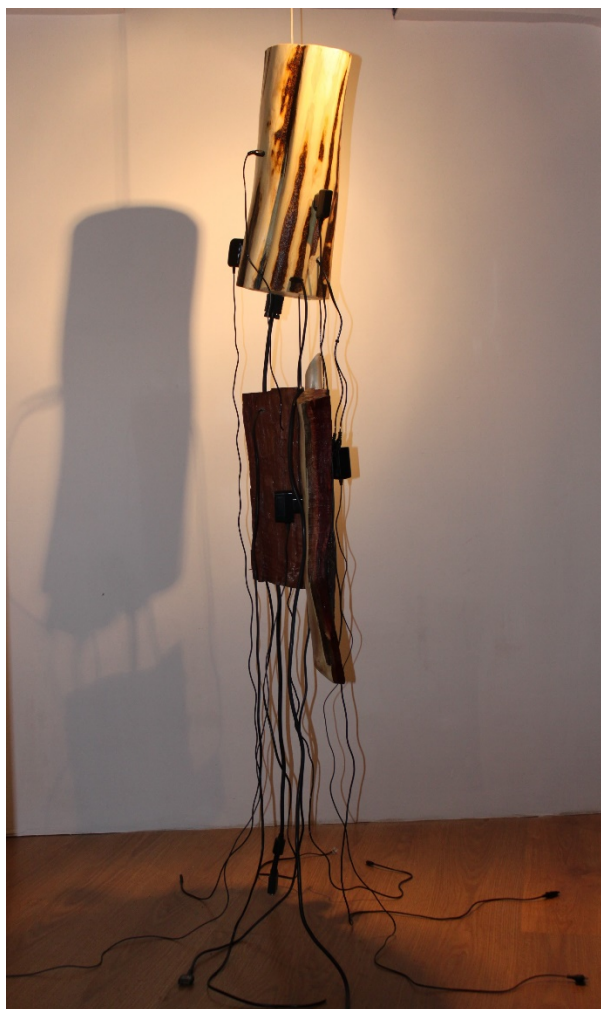
*ás de espadas*  
2011, técnica mista s/ papel, 70x55 cm



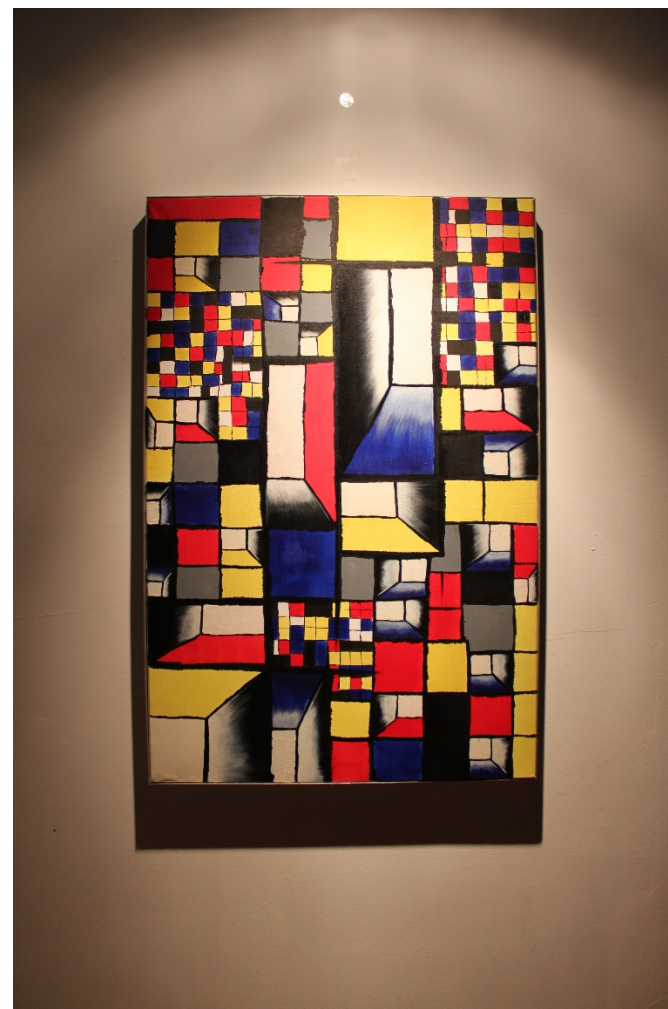
*rei de copas*  
2012, técnica mista s/ papel, 60x50 cm



*João César Monteiro, maior que a moldura*  
2013, esmalte s/ vidro, 65x45 cm



*natureza morta*  
2014, instalação, s.d.



*luz ao fundo do túnel*  
2009, acrílico s/ tela, 90x60 cm